

# Relatório de Atividades 2022



### ÍNDICE

	NOTA INTRODUTÓRIA	2
1	EDUCAÇÃO E CIDADANIA GLOBAL	3
2	APOIO À FAMÍLIA	35
3	COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	45
4	ATIVIDADES DE SUPORTE	50
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56

#### SIGLAS:

- CES Corpo Europeu de Solidariedade;
- CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- EDCG Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global;
- ENED Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento;
- ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- UE União Europeia;

#### **OUTROS ESCLARECIMENTOS:**

- Aplicação móvel Aplicação digital a ser usada em dispositivos eletrónicos móveis (smartphone, tablet, etc);
- Gamificação técnicas de jogos aplicadas em diversos de atividade, tais como a educação, saúde, política e desporto, com o objetivo de resolver problemas práticos, consciencializar ou motivar um público específico para um determinado assunto.
- Grupos Focais Técnica de investigação qualitativa que reúne participantes numa discussão em grupo, onde cada um pode dar a sua opinião, experiência e perspetiva sobre uma temática, produto, ferramenta, processo ou problemática.

### NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2022, a Rosto Solidário procurou consolidar um processo de crescimento que ocorreu nos últimos anos. Dar resposta em todas as áreas de atuação e, simultaneamente, garantir a sua sinergia e complementaridade interna foi uma preocupação.

A nossa missão, de contribuir para o desenvolvimento social e humano das comunidades locais e para uma cidadania global e solidária, continuou ao longo do ano a realizar-se através de:

- Apoio a centenas de famílias, de forma direta e através de apoios de outras instituições do concelho, ao nível dos bancos de recursos de alimentos, vestuários e mobiliário;
- Acompanhamento, apoio e capacitação de famílias, crianças e adolescentes através do trabalho técnico e especializado do Serviço Social e de Psicologia;
- Diversos materiais educativos desenvolvidos, testados e partilhados a nível local, nacional e internacional;
- Dezenas de ações de capacitação e sensibilização de jovens, alunos, professores, educadores, técnicos e adultos em geral, ao nível da Educação e Cidadania Global;
- Apoio, angariação de fundos e/ou ações de influência, de decisores nacionais e internacionais, para situações em Angola, Moçambique e Ucrânia.

O ano de 2022 foi também o momento em que iniciámos o processo de reflexão conjunta, com vista à revisão da estratégia para os próximos anos.

"Se consigo ajudar uma só pessoa a viver melhor, isso já justifica o dom da minha vida." (Papa Francisco)



Paulo Gomes Sousa Presidente da Direção



A Educação e Cidadania Global enquadra projetos de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global, formação e promoção do voluntariado local, europeu e para a cooperação.

Promove também mobilidades europeias e outras ações de capacitação e aprendizagem ao longo da vida.

Procura a transformação social, reforçando a alteração de comportamentos, despertando a consciência crítica e influenciando a própria intervenção no seio das outras áreas de intervenção da Associação.

### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

No ano de 2022, a Rosto Solidário deu continuidade ao reforço da Educação para o Desenvolvimento a partir da promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, do combate à discriminação e ao discurso de ódio, de uma maior sensibilização para as questões das alterações climáticas e da proteção dos rios, através do reforço de parcerias locais e do empoderamento juvenil.

A operacionalização desta área de atuação procura estar alinhada com as orientações presentes na Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, que visa a promoção do pensamento crítico e da tomada de consciência das interdependências e dos desafios globais.

#### **PARCERIAS LOCAIS PARA A EDCG**

Este projeto visou reforçar o diálogo e ação concertada entre os atores de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global (EDCG) no território de Santa Maria da Feira. O Projeto foi implementado pela Rosto Solidário em parceria com a FEC | Fundação Fé e Cooperação e o Município de Santa Maria da Feira , financiado pelo Camões, I.P.



### **Atividades 22**

- Quatro ações de capacitação (Oficina Online; Evento Educar para os ODS"; Formação "Da Educação não Formal aos ODS"; Ação de Curta Duração para Professores sobre ED;
- Realização de três ações de sensibilização sobre os ODS para alunos do 1.º ao 12.º ano:
- Construção de um Plano de Ação Concelhio para a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global;
- Elaboração de um Guia de Ação para a implementação local da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento;
- Workshops de auscultação de 21 atores locais sobre o Plano de Ação e conferência final online do projeto, envolvendo 8 oradores convidados;
- Realização de 14 ações de disseminação das lições aprendidas com o projeto.

- 97 educadores e técnicos sociais capacitadas na área da EDCG;
- 64 sessões com alunos sobre os ODS (300 alunos por ação);
- <u>1 Plano de Ação</u> concelhio para a EDCG elaborado:
- 1 Guia de Implementação do Plano de Ação.



### Descrição

Em 2022, foram realizadas 4 ações de capacitação junto de atores locais educativos, resultando em 97 pessoas capacitadas na área da Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global.

Durante o ano, foram realizadas 64 sessões de sensibilização sobre os ODS para mais de 300 alunos no Colégio de Lamas.

Ao mesmo tempo, foi realizado um processo de co-construção de um Plano de Ação Local da ENED, com o apoio da Associação A3S, que envolveu a auscultação de técnicos municipais, diretores de agrupamento e outros agentes educativos.

Através da sistematização das principais lições aprendidas durante o projeto, foi ainda elaborado um Guia de Ação.

Foi realizado um momento de reflexão sobre o papel das parcerias locais na implementação da ENED através da realização de uma Mesa-Redonda.

Esta experiência foi ainda partilhada em 14 ações de disseminação junto de atores de outros territórios.

### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

### **ED COMUNICAR**

O projeto <u>ED-Comunicar</u> tem como objetivo aumentar a visibilidade, o conhecimento e o reconhecimento da EDCG, em Portugal, criando espaços de apropriação por parte de todos os atores do Desenvolvimento.

Pretende uma participação cívica cada mais ativa e envolvida, promovendo o pensamento crítico, baseado na cooperação e solidariedade.

Este projeto tem como público-alvo atores do desenvolvimento, organizações da sociedade civil, técnicos municipais, órgãos de comunicação social e público em geral.

É cofinanciado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., coordenado pela ONGD ADRA e conta como parceiras as ONGD AIDGlobal, Fundação Cidade de Lisboa, Fundação Gonçalo da Silveira, Instituto Marquês de Valle Flôr, Mundo a Sorrir e a Rosto Solidário.

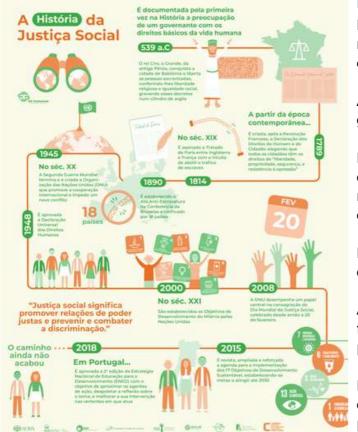


- Análise e apoio na seleção da entidade responsável pela elaboração dos estudos;
- Revisão dos estudos sobre pobreza e desigualdades e sobre justiça social:
- Participação em grupos focais com a equipa de elaboração dos estudos:
- Apoio na elaboração de fichas (in)formativas;
- Disseminação do estudo, ficha (in)formativa e infografia.

 <u>Estudo</u> "A urgência de ler o mundo: pobreza e desigualdades"

**ED Comunicar** 

- <u>Ficha (in)formativa</u>: Pobreza e desigualdades
- <u>Infografia 1</u>: Pobreza e desigualdades



### Descrição

Durante o ano, foi feita a seleção da entidade responsável pela elaboração dos estudos com a equipa do projeto.

Após a seleção, foram realizadas algumas reuniões e grupos focais sobre os temas do estudo.

Posteriormente, foi dado um apoio na preparação dos estudos da coleção "A urgência de ler o mundo" nomeadamente, sobre os temas da pobreza e desigualdades e da justiça social.

Foram ainda criados vários recursos educativos sobre os estudos: fichas (in)formativas, infografias e vídeos.

Ainda durante o ano de 2022, foi lançado o estudo, ficha (in)formativa e um infográfico sobre o tema da pobreza e desigualdades.

Foi ainda publicado um artigo de opinião pelo coordenador do projeto sobre "O seu, o meu, o nosso poder contra a pobreza e desigualdades".

### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

#### **LIVING RIVERS**

Recursos educativos para adultos com base na gamificação, promoção da participação e gestão coletiva dos bens comuns e dos rios

Cofinanciado pela União Europeia

Este projeto visa reforçar a apropriação, pelas pessoas, da água como um direito humano e um bem comum e, a mobilização dos cidadãos para a participação e defesa do meio ambiente num contexto de alterações climáticas.



Projeto com duração de três anos, financiado pelo programa ERASMUS+, coordenado pela Rosto Solidário e que tem como parceiros a INDUCAR (Portugal), a ASPAYM (Espanha) e a CEIPES (Itália).

#### **Atividades 22**

- Início do desenvolvimento dos materiais do projeto: uma aplicação de telemóvel; um conjunto de ferramentas composto por quatro dinâmicas de jogo (salas de fuga), quatro workshops e um jogo de tabuleiro; uma plataforma com o intuito de juntar grupos e pessoas;
- Duas reuniões transnacionais;
- Mapeamento de locais/rios a incluir no projeto;
- Uma formação e duas reuniões transnacionais.
  - 12 participantes em Formação;
  - 3 rios identificados:
  - Website.





### Descrição

O início do projeto foi dedicado ao mapeamento de rios que servirão como modelo para o desenvolvimento da aplicação.

A Rosto Solidário identificou o rio Cáster, o rio Paiva e o rio Uíma para estarem neste projeto.

Foram sendo definidas as temáticas principais abordadas nos materiais, especialmente nos jogos de salas de fuga e nos workshops, nomeadamente, o território; o ciclo da água; a bacia hidrográfica e a erosão; a pressão urbana; a biodiversidade; o ecossistema e a conectividade e poluição.

No final do verão, houve uma formação de 5 dias em Arouca, onde todos os parceiros do projeto estiveram presentes e criou-se a base conceptual na equipa sobre os rios e gamificação.

### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

**SEAC**As Escolas contra as Alterações Climáticas

Cofinanciado pela

O objetivo geral do projeto SEAC é gerar conhecimento sobre o Objetivo de Juventude 10 (Youth Goals) - Europa Verde Sustentável e o Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável 13 - Ação Climática e, promover comportamentos ambientais sustentáveis e responsáveis nas novas gerações de crianças europeias do 1° ciclo.



### **Atividades 22**

- Estudo e escolha de plataformas online para a construção dos jogos do projeto;
- Pesquisa de 4 projetos nacionais a decorrer em escolas do 1º ciclo relacionados com a Educação Ambiental.

2 Newsletters Newsletter 1 Newsletter 2



### Descrição

A gamificação será a abordagem metodológica neste projeto e, como tal, foi feita uma seleção de tipologias de jogos online a serem usadas na criação dos jogos pelos parceiros.

Cada parceiro realizou uma pesquisa a nível nacional sobre outros projetos dedicados à temática ambiental, o qual se realizou em contexto escolar (1° ciclo).

### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

**STAIRWAY TO SDG** 

Promotores de sustentabilidade - O caminho para os ODS





Este projeto teve como objetivo desenvolver competências e conhecimentos sobre o tema dos ODS aos profissionais; professores; educadores; formadores e tutores, procurando aumentar a sua capacidade multiplicadora de transmissão dos valores da sustentabilidade.

O projeto foi financiado pelo Erasmus+, coordenado pela AMYCOS (Espanha), em parceria com OIKOS (Itália), GRYD LTD (Reino Unido), ODISEE (Bélgica), IDYCOS (Espanha) e Mediterranean Centre of Environment (Grécia).

### **Atividades 22**

- Elaboração do Manual de Boas Práticas;
- Preparação e realização do evento multiplicador do projeto;
- Realização de duas sessões online de disseminação do projeto com o Instituto Português da Qualidade e com alunos do ISEC Lisboa:
- Participação na reunião transnacional em Atenas, Grécia.

- <u>Plataforma Eletrónica</u> com recursos educativos
- Mais de 40 atividades sobre os ODS disponíveis na plataforma com propostas para desenvolver várias "chamadas para a ação" com os alunos;
- Aplicação digital para medir comportamentos e atitudes sobre os ODS:
- Comunidade online para partilha de experiências e aprendizagens;
- Guia Prático para Professores sobre a abordagem metodológica do projeto;
- Manual de Boas Práticas para inspirar novas experiências.

### Descrição

O projeto Stairway to SDG terminou em 2022 e, durante este ano, foi realizado um evento multiplicador em duas sessões, que contou com a participação de 32 participantes.

Através da plataforma eletrónica do projeto, recebemos um convite para o apresentar numa reunião online da comissão setorial para a educação e formação do IPQ - Instituto Português da Qualidade e o dar a conhecer a alunos da licenciatura em Educação Básica do ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências, de Lisboa.

No decorrer deste ano, foi feito um Manual de Boas Práticas que está disponível na plataforma eletrónica do projeto.



### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

**STAIRWAY TO SDG 3.0** 

Promotores de sustentabilidade - o caminho para os ODS



Este é um projeto focado no Ensino e Formação Profissional.

Tem como objetivo promover os valores de sustentabilidade da Agenda 2030 e de aumentar uma consciência global das pessoas para serem capazes de internacionalizar estes valores e transformá-los em práticas sustentáveis do dia-a-dia.

Dando continuidade ao trabalho realizado no projeto Stairway to SDG, serão desenvolvidas duas ferramentas: uma plataforma de e-learning e um jogo 2D.

Estas ferramentas devem contribuir para ajudar os professores e formadores a introduzirem o tema dos ODS.

O projeto é coordenado pela ONGD Amycos (Espanha), em colaboração com Idycos (Espanha), ODISEE (Bélgica), S. C. Predict CSD Consulting S.R.L. (Roménia), Mesogeiako Kentro Perivallontos (Grécia) e Tyto srl (Itália).

### **Atividades 22**

- Elaboração do plano de disseminação do projeto;
- Preparação de questões de avaliação inicial e final a incluir na futura plataforma de e-learning sobre o ODS 2, ODS 4, ODS 5 e ODS 17;
- Pesquisa e preparação de conteúdos sobre o ODS 2 a incluir na plataforma de e-learning;
- Contactos com centros de formação profissional para dar a conhecer o projeto e propor a constituição de grupos de trabalho com professores;
- Participação na formação internacional sobre competências digitais e sustentabilidade em Trento, Itália; na reunião inicial em Burgos, Espanha, e em reunião transnacional online.
- Parceria com 2 centros de formação profissional estabelecidos;
- Formação internacional.

### Descrição

No ano de 2022, uma reunião de planeamento deu início ao projeto Stairway to SDG 3.0 continuando o anterior, Stairway to SDG.

Durante este ano, fez-se alguns contactos para constituir grupos de trabalho com professores, partilhar e discutir os conteúdos e ferramentas que estão a ser preparados, num processo de coconstrução.

Começou-se também a preparar os conteúdos para a plataforma de e-learning sobre a sua temática.



### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

**RIGHTS** 

PROMOVER O RESPEITO E A INTEGRIDADE COMBATENDO O DISCURSO DE ÓDIO NO DESPORTO



O projeto RIGHTS promoveu discursos positivos e interculturais, como a inclusão, tolerância e valores no desporto de formação, através do desenvolvimento das competências interculturais dos treinadores, gestores desportivos e de comunicação. Para isso, desenvolveu um conjunto de ferramentas de comunicação, educacionais e regulamentares.

Este projeto foi financiado pelo programa Erasmus+, coordenado pela USMA (Itália), em parceria com KEAN (Grécia), Amateur Sport Leagues (Bulgária), Udruzenje Navijaca Gentlemen (Sérvia), Hacettepe

Universitesi (Turquia) e Universita Ca Foscari Venezia (Itália).

### **Atividades 22**

- Produção de manuais e apoio a outras ferramentas do projeto;
- Organização de sessões de sensibilização e concurso de desenhos cartoons, em escolas secundárias, a serem usados como ferramenta de comunicação;
- Ações de sensibilização e promoção das ferramentas do projeto a gestores de comunicação, estudantes, treinadores e diretores de clubes desportivos de formação. Incluindo, o Código de Conduta Ética a clubes desportivos locais;
- Realização de <u>eventos multiplicadores</u> (seminários e workshops) em conjunto com a Universidade da Maia e o Observatório Português de Violência Contra Atletas;
- Gravação e edição de dois vídeos de histórias, sete entrevistas e 3 Podcast's.

- <u>Manual de Narrativas</u> <u>Interculturais no Desporto</u>
- Kit de recursos de apoio ao Manual;
- Pack de 20 Cartoons para sensibilização;
- 200 pessoas envolvidas;
- 102 clubes sensibilizados;
- 10 eventos de sensibilização; capacitação e disseminação;
- 8 clubes formalizaram interesse para integrar referencial de Conduta Ética;
- 8 vídeos (vídeo histórias, entrevistas e evento):
- 3 PodCast's.

### Descrição

O maior foco em 2022, foi a produção e promoção de materiais disponíveis para os clubes incentivarem os valores do desporto, interculturais e discursos positivos junto dos seus públicos, através da implementação de um <u>Manual de Narrativas Interculturais</u> e de comunicação multicanal.

Os materiais promovem a autoavaliação e propõem conteúdos (textos e imagens), bem como sugestões de procedimentos internos de prevenção e de denúncia (com ferramentas editáveis e campanhas de sensibilização) para ajudar na sua implementação.

Para além das ferramentas sob a sua responsabilidade, a Rosto Solidário também apoiou na <u>análise para melhorar os currículos</u> educativos dos treinadores.

Houve ainda a proposta de exercícios pedagógicos para os treinadores usarem com os jogadores e a produção e edição de dois <u>vídeo-histórias</u> feitas por atores e voluntários, bem como vídeos de entrevistas a especialistas.

Um concurso de desenhos implementado no 1º semestre, envolveu e sensibilizou os alunos de escolas secundárias de Santa Maria Feira e São João da Madeira, parceiros e um cartoonista.

Foram ainda organizados eventos multiplicadores (seminários e workshops), em parceria com a Universidade da Maia e o Observatório Português de Violência Contra Atletas, envolvendo também outros atores relevantes do desporto.



### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

#### **YOULEADERS**

Jovens Líderes Comunitários em zonas rurais do Sudoeste Europeu



O objetivo geral do projeto é promover a cidadania ativa, o sentido de iniciativa e o empreendedorismo dos jovens, incluindo o empreendedorismo social.

Assim, espera-se promover o desenvolvimento da comunidade local, através do papel desempenhado por jovens provenientes de áreas rurais e geograficamente isoladas enquanto agentes-chave do desenvolvimento sustentável e da inovação social.

O projeto é financiado pelo Erasmus+, e é coordenado pela Fondazione Comunitaria di Agrigento e Trapani, de Itália. Envolve seis parceiros, dois de cada país - Itália, Espanha e Portugal. Em Portugal, a Rosto Solidário trabalha em conjunto com a Cáritas Portuguesa, incidindo na zona do distrito de Leiria, contando com o apoio da Cáritas local.

#### **Atividades 22**

- Participação em reunião inicial online;
- Participação em reuniões mensais de parceiros;
- Articulação com Cáritas Portuguesa para seleção dos beneficiários do projeto;
- Validação e tradução de documentação do projeto.

- 1 reunião transnacional online:
- Parceria com Colégio de S. Miguel em Fátima;
- Website do projeto com recursos.

### Descrição

No 1° trimestre deste projeto, estabeleceram-se os primeiros passos desta parceria transnacional, através de reuniões periódicas online.

Uma vez que o projeto implica a seleção de líderes juvenis e de facilitadores, foi contactado o colégio de S. Miguel, em Fátima, para que fosse criado um memorandum de entendimento e colaboração.

Ainda neste trimestre, foi definido o plano de atividades e tarefas do projeto.





### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

### **ESCOLA DOS DIREITOS**

No âmbito do protoloco com o Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, foi lançada uma proposta de campanha às escolas do 1° ciclo do concelho, inspirada na expressão popular "Ter bichinhos na cabeça".

A campanha de sensibilização "Bichinhos na Cabeça" teve o objetivo de despertar a consciência sobre a origem dos preconceitos, dos rumores e dos tipos de discriminação que marcam a desigualdade e a injustiça social.

#### **Atividades 22**

- Agendamento de três sessões com professores de dezasseis turmas do 3.° e 4.° ano, do concelho de Santa Maria da Feira, entre março e junho;
- Preparação e realização de sessão com professores para dar a conhecer a proposta;
- Preparação dos materiais para as sessões e apoio logístico na exposição dos Bichinhos em cada escola envolvida;
- Realização de 48 sessões com as turmas;
- Elaboração de um Guião de Atividades do projeto.

- 48 sessões dinamizadas, envolvendo 16 turmas do 3.° e 4.° ano, de 11 escolas diferentes e cerca de 320 alunos;
- 1 Guião de Atividades



### Descrição

A primeira sessão consistiu em dar a conhecer os diferentes tipos de discriminação através da representação dos "Bichinhos na Cabeça".

A segunda sessão consistiu em aprofundar o tema, trazendo para discussão os exemplos dos alunos. Na terceira sessão os alunos puderam apresentar alguns trabalhos a outras turmas da escola.

Durante o projeto, a exposição dos "Bichinhos na Cabeça" percorreu as escolas envolvidas no projeto.

No final, foi elaborado um Guião de Atividades, com um enquadramento teórico e os planos de sessão para os professores.

### 1.1. EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CIDADANIA GLOBAL

#### **BELIEVE IN EUROPE**

Contribuir para uma nova cidadania europeia entre as novas gerações



Este projeto teve como objetivo promover a cidadania europeia entre os jovens, através de um jogo digital que representava as seguintes instituições europeias:

**EUROPE** 

Comissão Europeia, Parlamento Europeu, Provedor de Justiça Europeu, Banco Central Europeu e Comité Económico e Social Europeu.

Foi coordenado pela Universidade de Salamanca (Espanha), no âmbito do Erasmus+, em parceria com BB&R (Espanha), Fondation des Femmes (França) e Human Rights Youth Organization (Itália).

### **Atividades 22**

- Lançamento de um formulário e análise de dados;
- Desenvolvimento de jogo sobre o Comité Económico e Social Europeu;
- Articulação com parceiros em quatro reuniões online;
- Reunião transnacional presencial em Espanha;
- Organização de uma formação transnacional em Santa Maria da Feira:
- Finalização do website e traduções finais;
- Disseminação dos materiais e reunião transnacional.

- <u>6 jogos sobre 6</u> <u>instituições da União</u> <u>Europeia</u>;
- 16 participantes na formação transnacional;
- Jogo <u>sala de fuga</u> sobre o Comité Económico e Social Europeu



### Descrição

Pretendendo aproximar a União Europeia e as suas instituições dos jovens cidadãos, produziram-se seis jogos sobre seis instituições europeias, testados e validados num encontro transnacional organizado pela Rosto Solidário.

Este material pertence agora a cada parceiro e ficará sempre disponível para ações diversas junto do público jovem, para trabalhar os seus valores e sentimentos de pertença europeus.

Por exemplo, na realização de atividades durante a Semana Europeia da Juventude (maio) e no Time do Move (outubro) levadas a cabo pela Rosto Solidário, enquanto multiplicador Eurodesk.

Foram ainda produzidos um manual e o website do projeto, a serem lançados em 2023.

### 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

#### **PROSPECT**

Promoção do Respeito e Tolerância





A proposta do projeto refere-se à prevenção e combate à violência no namoro entre adolescentes e jovens.

O projeto é coordenado pela OPA (Bulgária), em parceria com KEAN (Grécia), USMA (Itália), FPPC (Espanha) e ERIO (Bélgica). É financiado pelo programa Rights, Equality and Citizenship da UE.

### **Atividades 22**

- Reuniões transnacionais (online e presenciais);
- Ações de capacitação e diálogo com partes interessadas e profissionais: Grupos focais com adolescentes, pais e comissão restrita da CPCJ da Feira; encontros de sensibilização com profissionais (psicólogos e comissão alargada da CPCJ); formação a professores;
- Workshops com alunos do 3° ciclo do Agrupamento de Escolas de Arrifana;
- Articulação com o "Youth Board" constituído por alunos do 12° ano do Curso Técnico de Juventude do Agrupamento da Arrifana:
- Tradução de todos os manuais e materiais do projeto;
- Campanha de sensibilização no Agrupamento de Escolas de Arrifana;
- Disseminação do projeto na Escola Profissional Paços de Brandão;
- Participação no evento transnacional final do projeto em Atenas.

- 3 manuais de capacitação (professores, profissionais e jovens)
- <u>1 aplicação para ser</u> <u>jogada por jovens</u>
- 3 grupos focais com
  17 adolescentes,
  12 pais e 9 experts
- 3 ações de sensibilização (envolveram 14 psicólogos, 19 profissionais da comissão alargada da CPCJ e 16 professores)
- Workshops com 10 turmas / 161 alunos
- Materiais do projeto



### Descrição

Com 33 profissionais (psicólogos de Santa Maria da Feira e profissionais da CPCJ, da Feira), desenvolveram-se dois workshops, para aumentar a sua capacidade de lidar com preconceitos e estereótipos de género.

Foi organizada uma formação para 16 professores para analisar o programa que seria implementado com os jovens, dando sugestões para melhorar os materiais.

O destaque do projeto consistiu na dinamização de workshops formativos, em 10 turmas de três escolas, envolvendo 161 adolescentes. Após a formação, concluiu-se que havia diferenças na forma como os jovens viam as relações amorosas.

Foi implementada uma campanha participativa no Agrupamento de Escolas de Arrifana, com o envolvimento de sete turmas na pintura de quatro murais, abrangendo um total de 109 alunos, com impacto esperado em 222 alunos.

Também foi desenvolvido um evento de divulgação na Escola Profissional de Paços de Brandão, com 47 participantes.

### 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

SIEP

Educação social através de propostas educativas e gamificação



O projeto pretende abordar o bullying e o cyber bullying com jovens em situações vulneráveis diversas, sendo que cada parceiro possui um grupo-alvo específico:

SIEP 2.0

jovens com deficiência; jovens em risco de abandono escolar; jovens em situação de pobreza; migrantes e refugiados.

Este projeto, que dá continuidade ao anterior, utilizando o teatro do oprimido e a dramatização como abordagens à temática, permite a análise de situações reais, a desconstrução de papeis e a busca por resoluções.

É liderado pela ASPAYM (Espanha) e envolve outros parceiros como a BB&R (Espanha); CEIPES (Itália); "More Mosaic" (Suécia) e Regionale Centrum Wolontariatu (Polónia).

#### **Atividades 22**

- Lançamento de um inquérito comunitário do projeto;
- Criação e adaptação de materiais (jogo de tabuleiro, jogo digital);
- Construção e tradução do Manual de Boas Práticas;
- Mapeamento e envolvimento de parceiros locais;
- Dinamização das atividades com jovens, pais e professores;
- Participação em encontros transnacionais.

- Inquérito online sobre o Bullying e as metodologias desenvolvidas pelo projeto;
- 3 parceiros locais sensibilizados e mobilizados para atividades ao longo do projeto EB2/3 de Lourosa; Eb2/3 Corga do Lobão e Grupo de Pais de Atletas de Natação adaptada Feira Viva;
- 4 metodologias adaptadas para o futuro manual;
- Manual de Boas Práticas.

### Descrição

Em 2022, foram realizadas diversas atividades do projeto, nomeadamente a recolha de 250 inquéritos relativos à perceção que as pessoas têm sobre o bullying e como pode ser feita a sua prevenção.

Foram também dinamizadas sessões em três localidades, com grupos focais distintos – jovens, professores e pais, aplicando as metodologias do projeto e verificando a sua pertinência e eficácia. Estes grupos deram as suas sugestões sobre os materiais e a sua aplicação, no sentido da otimização dos mesmos.

Após este período de testagem, os materiais ficaram prontos para serem divulgados a outros públicos, acompanhados de um Manual de Instruções. A fase seguinte do projeto será a elaboração de Manual Europeu de Boas Práticas para a prevenção e combate ao bullying.

A Rosto Solidário participou ainda num encontro transnacional que decorreu em Estocolmo, em maio, onde já pôde realizar os preparativos para acolher um encontro transnacional para ano vigente seguinte (realizado em fevereiro de 2023, com 36 participantes).

### 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

Capacitar adultos para promoção da reutilização de materiais através tesanato artístico criativo





O objetivo geral do projeto é contribuir para a capacitação de adultos com ferramentas que potenciem a criatividade na busca de soluções inovadoras. Estas soluções procuram responder aos desafios atuais de preservação ambiental, dos saberes e heranças culturais e de cooperação intersectorial, promovendo simultaneamente, a inclusão social e o bem-estar das pessoas.

E-Crafts é um projeto liderado pela Rosto Solidário, com a duração de dois anos, financiado pelo programa ERASMUS + da Comissão Europeia e, tem como parceiros a ASPAYM, de Espanha e a CEIPES, de Itália.

### **Atividades 22**

- Workshops locais de artesanato e reaproveitamento de materiais;
- Criação de manual com técnicas de artesanato e reaproveitamento de materiais;
- Gravação e edição de vídeos tutoriais das técnicas artesanais;
- Grupos focais com artesãos, trabalhadores e participantes dos workshops;
- Criação de um plano de sustentabilidade;
- Participação em duas reuniões transnacionais;
- Disseminação do projeto nas redes sociais.

- 2 Reuniões transnacionais:
- 4 Artesãos envolvidos:
- 63 participantes nos workshops;
- 17 técnicas testadas:
- 1 Manual de Metodologias:
- 20 fichas de técnicas de artesanato e de reaproveitamento de materiais;
- 20 vídeos tutoriais:
- 2 vídeos: metodologia e recomendações
- 1 Plano de sustentabilidade
- 1 Website

### Descrição

O ano de 2022, foi marcado pela testagem das técnicas selecionadas de artesanato e reaproveitamento de materiais.

Foram realizados workshops de 17 técnicas diferentes em Santa Maria da Feira, das quais pelo menos 12 foram testadas em mais do que uma sessão.

Durante a testagem, foram usados diferentes métodos para assegurar a análise das técnicas, incluindo a observação dos participantes, o questionário de satisfação e grupos focais.

Estes elementos foram importantes para verificarmos o que correu bem e o que precisava ser melhorado.

Esta metodologia foi também útil para a construção do plano de sustentabilidade do projeto, que através dos grupos focais e dos feedbacks dados por todos envolvidos na implementação do projeto, foi possível criarem-se cenários futuros para sua sustentabilidade.

Adicionalmente, foi concluído o manual que contém 20 técnicas de artesanato e de reaproveitamento de materiais, vídeos tutoriais de cada uma dessas técnicas, dois vídeos de recomendação e o outro de metodologia.





### 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

#### ACT4INCLUSION Vida em Teatro





O projeto visou alargar e desenvolver as competências dos educadores através da utilização de dinâmicas relacionadas com o teatro.

Financiado pelo programa ERASMUS+, coordenado pela Rosto Solidário e, teve como parceiros a CEIPES (Itália), ASPAYM (Espanha), a GAMMA (Roménia) e a INDUCAR (Portugal).

### **Atividades 22**

- Coordenação geral do projeto e articulação com parceiros e Agência Nacional;
- Realização de reuniões transnacionais e reuniões restritas com parceiros formais e informais:
- Envolvimento de 171 participantes em workshops de testagem de atividades (31 participantes envolvidos pela Rosto Solidário);
- Envolvimento total de 178 pessoas na testagem do jogo baseado no teatro de improvisação (49 pessoas envolvidas diretamente pela Rosto Solidário);
- Realização de uma conferência internacional final com 64 participantes;
- Desenvolvimento de um kit de formação, de um jogo de tabuleiro e de um curso de formação e-learning destinado a educadores, baseado no teatro de improvisação;
- Disseminação e promoção do projeto e dos seus resultados junto de organizações interessadas.

- 1 kit de formação composto por 27 atividades (de 4 países e e disponível em 5 línguas);
- 1 jogo de tabuleiro (de 4 países e disponível em 5 línguas);
- 1 <u>curso e-learning</u> gratuito, que contém 5 módulos compostos por materiais e vídeos, e disponível em 5 línguas:
- 1 <u>website</u> com todos os produtos e resultados do projeto;
- 171 participantes em workshops de teatro de improvisação e 178 pessoas na testagem de jogo de tabuleiro;
- 94 pessoas presentes em eventos multiplicadores locais em Espanha, Itália e Roménia e 64 participantes na conferência final internacional em Portugal;
- **50 organizações** interessadas em utilizar os produtos e materiais ACT4Inclusion.

### Descrição

Como coordenador do projeto, a Rosto Solidário esteve envolvida em todas as atividades, controlo dos timings, resultados e tarefas de gestão.

Realizaram-se várias reuniões com parceiros, bem como duas reuniões transnacionais (Roménia e Portugal). No segundo ano do projeto, foram desenvolvidas e finalizadas três grandes ferramentas para educadores de adultos, baseadas no teatro de improvisação:

- Um kit de formação, composto por 27 propostas de atividades testadas nos quatro países, com 171 participantes;
- Um jogo de tabuleiro testado nos quatro países, com um total de 178 participantes;
- Um curso e-learning gratuito, com cinco módulos e 27 vídeos de atividades, cinco vídeos sobre a experiência do jogo de tabuleiro, um vídeo-tutorial sobre o jogo e, outro sobre como utilizar a plataforma e-learning;

O projeto envolveu 150 participantes (portadores de deficiência; refugiados; migrantes, <mark>com dificuld</mark>ades socioeconómicas).

Foram desenvolvidos três eventos multiplicadores e uma conferência internacional final.

Através da estratégia de disseminação, conseguiu-se promover o projeto e, 50 organizações mostraram-se interessadas no uso das suas ferramentas.

### 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

#### SOS CENTERS

Espaços de apoio organizados no contexto escolar



Visa a prevenção e combate à violência contra a criança, especialmente no contexto da pandemia COVID 19, criando oportunidades das crianças relatarem e ser mobilizado apoio.

O projeto é coordenado pela OPA (Bulgária), em parceria com NBU (Bulgária) e KEAN (Grécia). É financiado pelo programa Rights, Equality and Citizenship da União Europeia.

### **Atividades 22**

- Estabelecimento de contatos e reuniões com parceiros locais, nomeadamente dois agrupamentos de escolas e CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Tradução dos materiais do projeto;
- Preparação e realização de uma sessão de sensibilização com os parceiros locais pertencentes à comissão alargada da CPCJ da Feira;
- Realização de sessões de capacitação nas duas escolas nas quais o projeto será implementado (Agrupamento de Escolas de Lourosa e Agrupamento de escolas de Corga do Lobão) com alunos, docentes e pessoal não docente;
- Participação na reunião inicial na Bulgária e acolhimento e participação de uma reunião transnacional em Portugal.

- 2 Escolas envolvidos, Agrupamento Corga de Lobão e EB 2.3 António Alves Amorim - Lourosa;
- 19 profissionais representantes na Comissão Alargada da CPCJ de S. M. da Feira participaram em workshop;
- 9 profissionais formados, docentes e não docentes (professores, Assistentes Operacionais, um Mediador Social, Educador Social e Psicólogo)
- Formação a 18 alunos das duas Escolas para integrarem o projeto, enquanto líderes juvenis.



### Descrição

O projeto prevê diferentes ações de capacitação de profissionais e o reforço da cooperação entre várias agências.

Neste primeiro ano, dinamizou-se um workshop com 19 profissionais representantes na Comissão Alargada da CPCJ da Feira.

Foi ainda dada formação a profissionais docentes e não docentes (professores; assistentes operacionais; mediador social; educador social e Psicólogo) no Agrupamento de Escolas de Corga de Lobão e no Agrupamento de Escolas António Alves Amorim - Lourosa.

A ação mais importante do projeto passa pelo fortalecimento dos mecanismos de apoio escolar, através da criação de Centros SOS.

Neste âmbito, as escolas selecionaram 12 alunos de Corga de Lobão e seis de Lourosa, para integrarem o projeto enquanto líderes juvenis. Para preparar estes jovens a melhor desempenharem o seu papel, foram desenvolvidas sessões de formação.

As equipas que irão implementar e dinamizar os Centros SOS nas suas realidades foram criadas após as formações realizadas com os jovens e os profissionais de ambas as escolas envolvidas no projeto.

### 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

#### **D3PO**

Puzzles de 3 dimensões para oportunidades terapêuticas



O objetivo deste projeto é o desenvolvimento de uma metodologia que ajude a "curar o corpo usando a mente, e ajudar a mente usando o corpo".

Pretende-se desenvolver puzzles 3D com uma narrativa, que podem ser resolvidos individualmente ou em grupo. A utilização destes puzzles pode ser realizada na área da reabilitação e inclusão social, como ferramenta terapêutica e também como forma de consciencialização sobre determinados temas, como por exemplo a deficiência.

O projeto é liderado pela ASPAYM (Espanha) e é financiado pelo Erasmus+, envolvendo ainda CEIPES, de Itália e IDEC, da Grécia.

### **Atividades 22**

- Participação em duas formações em Palermo (Itália) e Yecla (Espanha) sobre o design, modelação e impressão 3D;
- Conceptualização de dois puzzles 3D para trabalhar com adultos com mais de 65 anos:
- Definição das narrativas, estética e exercícios dos puzzles;
- Articulação de competências com potencial de desenvolvimento com a sua utilização;
- Reuniões transnacionais presenciais e online.

- 2 formações transnacionais em Itália e Espanha, com 4 participantes da Rosto Solidário;
- Website do projeto: onde estarão todas as suas atividades e resultados.

### Descrição

Neste primeiro ano, incidiu sobretudo na capacitação técnica de elementos da equipa da Rosto Solidário e entidades parceiras.

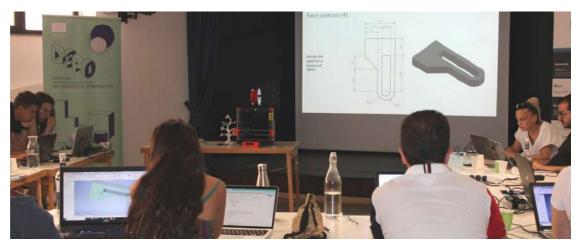
Em julho e novembro, elementos da equipa tiveram formação em Itália e Espanha sobre design, modelação e impressão 3D, essencial para o desenvolvimento dos puzzles.

As formações também permitiram começar a desenvolver as narrativas, estética e exercícios dos dois puzzles que a Rosto Solidário terá de criar, tendo como público-alvo preferencial adultos com mais de 65 anos.

Dada a especificidade do projeto, existem reuniões de parceiros online regulares.

Por outro lado, os elementos responsáveis pelo projeto têm vindo a trabalhar no desenvolvimento dos seus puzzles, testando a impressão das suas peças e dos seus mecanismos.





### 1.2. CIDADANIA, INCLUSÃO E CAPACITAÇÃO

#### SHAPING LIFE

Percursos inovadores para um estilo de vida saudável na educação de adultos

O seu principal objetivo é a capacitação de adultos com menos oportunidades, a fim de adquirirem competências para a vida e fazerem face às situações de ansiedade; depressão; procura de emprego; parentalidade; entre outros.

Este projeto pretende oferecer serviços de apoio qualitativo e psicoeducação e também desenvolver uma metodologia de apoio de grupo.

É um projeto financiado pelo programa ERASMUS + e coordenado pela GAMMA (Roménia), envolvendo Doxamus Educational Center (Roménia): ASPAYM (Espanha) e CEIPES (Itália).

### **Atividades 22**

- Participação em reunião inicial transnacional em Espanha;
- Trabalho de investigação bibliográfica, redação de conteúdos e seleção de atividades.

Website do projeto

### Descrição

No final de 2022, teve início a redação do manual de apoio aos educadores de adultos. A Rosto Solidário tem a seu cargo o capítulo da Parentalidade, com a devida pesquisa bibliográfica sobre o tema, bem como as atividades relativas a serem dinamizadas com os grupos alvo.

Além disso, o projeto é composto por cinco temáticas e a Rosto Solidário foi responsável pela redação do enquadramento conceptual da temática "Parentalidade" e também pela análise e seleção de respetivas atividades práticas.

O ano terminou com a conclusão da pesquisa e elaboração de 21 propostas de atividades práticas.



### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

#### **EXODUS**



O projeto visa o intercâmbio de boas práticas e a capacitação entre organizações que trabalham na educação de adultos, especialmente temáticas relacionadas com as migrações através da capacitação pelas ferramentas artísticas; voluntariado europeu; campanhas de sensibilização de direitos humanos, entre outros.

O projeto é realizado ao abrigo do programa Erasmus+ e é coordenado pela YMCA Parthenope Onlus (Italia), envolvendo organizações da Alemanha, Macedónia, Espanha e Turquia.

### **Atividades 22**

- Preparação, dinamização e avaliação de formação internacional em Santa Maria da Feira;
- Produção de conteúdos para campanha de defesa de direitos humanos online;
- Reunião intermediária transnacional na Macedónia:
- Preparação, envio e acompanhamento de participantes: formação internacional na Turquia;
- Reunião transnacional de preparação de formação e intercâmbio juvenil internacional, na Itália;
- Preparação, envio e acompanhamento de participantes: formação e intercâmbio juvenil internacional na Itália.

- 3 formações transnacionais com 17 participantes da Rosto Solidário
- Produção de conteúdos digitais (vídeo, fotográficos) ligados às 3 campanhas desenvolvidas (1 por cada mobilidade) Canal de youtube Canal de Facebook Canal de Instagram



### Descrição

O ano arrancou com uma formação transacional que resultou no desenvolvimento de uma campanha, online e offline, de defesa dos direitos humanos dos migrantes.

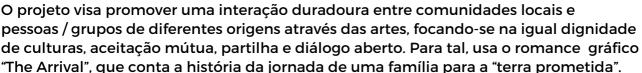
Seguiram-se reuniões de preparação das etapas seguintes, incluindo o envio de colaboradores da Rosto Solidário à formação sobre integração laboral de migrantes na Turquia, e a formação e intercâmbio juvenil simultâneos, sobre a utilização das artes performativas na sua integração.

Tiveram também lugar as reuniões intermediárias do projeto para articulação com a coordenação.

### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

### **ITALES**





Através de oficinas experimentais e participativas; os envolvidos exploram a história de uma família migrante, passo a passo, desde a partida até à chegada ao novo país.

Tem ainda como objetivo trabalhar a comunicação; a responsabilidade; a atitude positiva; as competências interpessoais e o pensamento crítico dos públicos envolvidos: migrantes e comunidade local. Envolve sete países (Portugal; Itália; Espanha; Grécia; Chipre; Bulgária e Lituânia) e é coordenado pela Associazione Culturale Progetto Musica Valeria Martina, de Massafra, Itália, ao abrigo do Erasmus+.

#### **Atividades 22**

- Reuniões, ensaios e oficinas locais em Portugal;
- Participação em duas mobilidades transnacionais em Espanha e Chipre;
- Articulação com entidades locais;
- Acolhimento de 40 participantes em encontro em Santa Maria da Feira;
- Desenvolvimento de conteúdos para disseminação.



### Descrição

Ao longo do ano, desenvolveram-se criações artísticas; momentos de reflexão e de partilha de experiências com grupo local para a preparação de mobilidades transacionais (realizadas em Espanha, Portugal e Chipre).

O grupo participou ainda em eventos de disseminação de outros projetos (EXODUS e CLOE) e no Mosaico Social de Santa Maria da Feira.

Foi ainda sendo feito trabalho de contacto com entidades locais para disseminação do trabalho, tendo sido criados conteúdos para os meios de comunicação locais.

- 3 criações artísticas baseadas nas 3 etapas trabalhadas;
- 3 apresentações em eventos de disseminação do projeto (dos países de acolhimento das mobilidades) e 3 apresentações em outros eventos locais;
- 75 pessoas alcançadas pelas apresentações em Espanha, Portugal e Chipre;
- 11 participantes portugueses envolvidos nas mobilidades.



### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

### THE GAMIFICATION OF EMPLOYMENT II COMPETÊNCIAS PARA A EMPREGABILIDADE





O projeto tem como principal objetivo desenvolver, testar e implementar métodos inovadores de trabalho com jovens (dos 18 aos 30 anos) através de jogos de tabuleiro. Este método é usado como cenário de simulação para desenvolver as competências mais valorizadas no mercado de trabalho (trabalho de equipa; resolução criativa de problemas, competências de comunicação e de tomada de decisão; adaptação e flexibilidade; planeamento e organização, entre outras) e potenciar competências chave para melhorar a empregabilidade dos jovens, com especial atenção aos que têm menos oportunidades.

É liderado pela ASPAYM Castilla y Léon, de Espanha; em cooperação com a CEIPES, de Itália; GAMMA Institute, da Roménia; Universidade Europeia Miguel de Cervantes S.A., de Espanha, ao abrigo do programa Erasmus +.

#### **Atividades 22**

- Reuniões com parceiros;
- Desenvolvimento de um manual introdutório sobre a gamificação enquanto ferramenta pedagógica;
- Início do desenho do ecossistema virtual inovador de formação (plataforma e-learning);
- Desenvolvimento de três manuais teórico-práticos de formação sobre a temática da economia do ambiente e sustentabilidade.

 Website do projeto em português



### Descrição

Ao longo do primeiro ano, o projeto esteve muito centrado no desenvolvimento do manual introdutório, no qual se fala da gamificação enquanto ferramenta pedagógica.

Por outro lado, os parceiros do projeto iniciaram o desenho e desenvolvimento do ecossistema virtual inovador de formação (plataforma e-learning), nomeadamente através da criação de uma narrativa, personagens e definição dos mecanismos da gamificação (classificações, níveis, distintivos, etc.).

O seu principal objetivo baseia-se no desenvolvimento, testagem e implementação de métodos inovadores de promoção das competências dos jovens para lidar com a transformação digital, incidindo sobre 5 temas fundamentais: competências digitais; resiliência; big data; comunicação digital e economia do ambiente e sustentabilidade.

Dada sua experiência, a Rosto Solidário ficou responsável pelo desenvolvimento dos três manuais teórico práticos sobre economia do ambiente e sustentabilidade.

### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

#### **E-PARTICIPATION**

Intercâmbio de boas práticas na acessibilidade de plataformas eletrónicas



Este projeto procurou promover o intercâmbio de práticas sobre a utilização de plataformas eletrónicas de participação juvenil, independentemente de enfrentarem ou não barreiras como a deficiência, a fim de melhorar as suas competências cívicas.

É realizado no âmbito do Erasmus+, promovido pela ASPAYM (Espanha) e envolve parceiros do Chipre, Itália e Bulgária.

### **Atividades 22**

- Reuniões virtuais:
- Sessões com participantes locais;
- Análise de plataformas em Portugal e produção de manual:
- Produção de três newsletter.

- SolSal envolvida no projeto;
- 1 Manual com resultados, práticas e reflexões;
- 3 boletins informativos produzidos e disseminados;
- 13 jovens envolvidos na análise das plataformas
- Manual em português

### Descrição

No projeto, foi feita uma análise a 20 plataformas/sites eletrónicos tendo por base critérios de acessibilidade digital, algumas das quais revelaram imensas lacunas nesta temática, sendo que quatro delas foram analisada em Portugal pela Rosto Solidário.

Esta análise foi feita pelos parceiros e também por participantes externos.

Em Portugal, contámos com o envolvimento dos jovens da SolSal - Solidariedade Salesiana, com os quais foi feita uma reflexão sobre a Participação Juvenil em contextos eletrónicos e como a melhorar.

Todas estas atividades trouxeram contributos para o manual final do projeto.



### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

#### **EADULTS**

Intercâmbio de boas práticas para promoção da educação virtual entre adultos por meio de plataformas eletrónicas



Este projeto, pretende aprofundar de que forma as plataformas ou métodos eletrónicos são eficazes na promoção de uma educação virtual de sucesso, online e/ou à distância com adultos.

É financiado pelo programa Erasmus+, e envolve parceiros de Espanha, Suécia, Itália, Polónia, Bulgária e Holanda.

#### **Atividades 22**

- Reuniões transnacionais virtuais:
- Tradução e divulgação de questionário;
- Recolha de boas práticas digitais no ensino à distância de Adultos junto de outros parceiros institucionais;
- Elaboração de manual e tradução;
- Disseminação nas redes sociais.

- 68 respostas a questionário;
- 2 práticas recolhidas (envolvendo 10 ferramentas digitais)

### Descrição

Todos os parceiros efetuaram uma recolha de boas práticas na educação de adultos à distância em contexto pandémico.

Isto complementou um questionário lançado inicialmente a nível nacional.

As boas práticas e os resultados do questionário farão parte de um manual que está a ser elaborado e será finalizado em 2023.

O manual resumirá plataformas e ferramentas digitais passíveis de serem usadas com sucesso junto de adultos em contexto de educação/formação online.



### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

#### **#BIGDATAFORALL**

Promover a estatística e os dados através da gamificação e educação digital



O objetivo do projeto é melhorar as competências pedagógicas de profissionais na área da gamificação, interligando universidades, empresas e ONG's, que no seu dia a dia necessitam de usar a estatística e big data com jovens, estudantes ou no seu contexto empresarial. É um projeto coordenado Universidade de Salamanca, financiado pelo ERASMUS +, em parceria com outras duas universidades (a Odisee, da Bélgica e a SHJ da Suécia), com a BB&R (Espanha).

### **Atividades 22**

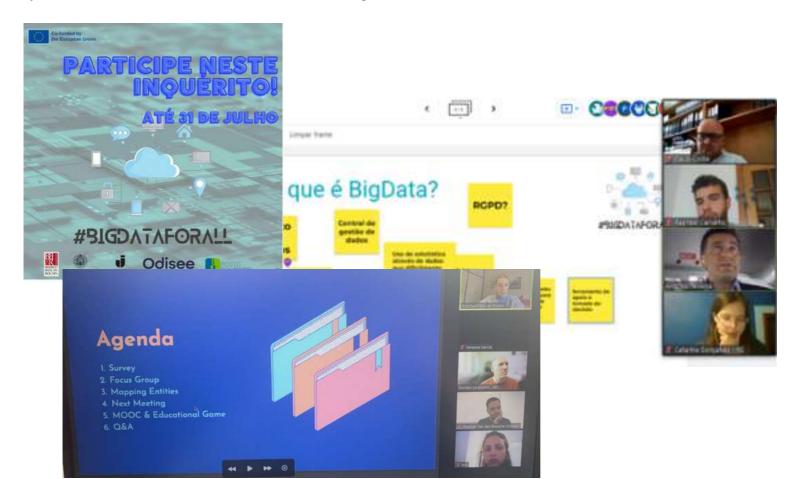
- Divulgação do inquérito sobre Big Data;
- Tradução e facilitação de dois Grupos focais sobre Big Data e Gamificação;
- Análise dos resultados dos Grupos focais;
- Reunião Online com os parceiros.

- 2 Grupos focais;
- 42 respostas ao inquérito.

### Descrição

Para auxiliar a construção dos produtos do projeto, foram feitos dois Grupos focais sobre Big Data, estatística e gamificação, em paralelo com o inquérito, onde os representantes dos três grupos-alvo estiveram presentes.

Depois disso, foi feita a análise dos resultados para a criação de um curso online e do jogo educativo que está a ser desenvolvido em 2023 (sobre Big Data e estatística).



### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

<u>CLOE</u> Jovens criativos da Europa





O objetivo geral do projeto é empoderar jovens talentos criativos e a sua capacidade empreendedora através de um modelo criativo à distância, que culmina com um musical realizado nos três países parceiros.

CLOE é um projeto financiado pelo programa ERASMUS +, liderado pela KEAN (Grécia), em parceria com a USMA (Itália).

### **Atividades 22**

- Escrita do manual sobre a criação de projetos artísticos online;
- Criação e publicação de 24 artigos na revista digital;
- Criação, ensaios e gravação do musical;
- Um evento multiplicador em Portugal;
- · Reuniões online com os parceiros;
- Facilitação de um Grupo focal.

- 1 musical criado:
- 4 dias de gravação do vídeo:
- 70 participantes / 5 meses de ensaio;
- 24 artigos publicados na revista digital;
- 1 Grupo focal;
- 1 manual:
- <u>1 plataforma online</u>.

### Descrição

O ano de 2022, iniciou-se com a escrita do manual sobre a criação de projetos artísticos online, e que é composto por nove fichas informativas:

"Como criar laboratórios à distância?; Como definir a mensagem do musical de rua?; Como selecionar os locais de apresentação do musical?; Como criar um laboratório de escrita à distância?; Como desenvolver um laboratório de composição à distância?; Como desenvolver um laboratório de dança à distância?; Como desenvolver competências artísticas?; Como usar ferramentas tecnológicas nos laboratórios?; Como desenvolver projetos de co-criação transnacional?"

Para além disso, foram criados dois artigos de publicação mensal na revista online do projeto. Especificamente para o musical, a equipa italiana enviou vídeos tutoriais para a coreografia da música principal e as restantes cenas foram criadas pela Rosto Solidário.

No mês de outubro, foi realizado um evento multiplicador em Portugal para se apresentar uma amostra do musical e incentivar mais pessoas a juntarem-se ao projeto.

Os ensaios foram feitos a partir de setembro e as gravações das cenas iniciaram-se em dezembro.

Foi ainda realizado um grupo focal com alguns dos participantes do projeto, de forma a ser desenvolvido um modelo de negócio.



### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

#### **#EUDEFENDERS**

Valorizar o Património Cultural Europeu através da literacia digital





O principal objetivo deste projeto é promover, posicionar e preservar o património cultural europeu, num contexto de Covid-19, através de histórias em formato digital e da promoção da literacia mediática, nos setores juvenis e culturais.

#EUDEFENDERS
KUTOPEAN CUTTURAL HERITAGE

Este projeto é coordenado pela Universidade Pontifícia de Salamanca e financiado pelo programa ERASMUS +, que conta com BB&R (Espanha), ASPAYM (Espanha), CEIPES (Itália) e More Mosaic (Suécia) como parceiros.

### **Atividades 22**

- Realização de um grupo focal sobre Património Cultural e revista digital;
- Divulgação de questionário sobre o Património Cultural;
- Criação da estrutura para os workshops;
- Criação de sessão para o workshop de Lacunas Digitais no Património Cultural;
- Reuniões online com os parceiros.

- 1 Grupo focal;
- 1 estrutura para workshops;
- 1 planeamento de sessão sobre Lacunas Digitais sobre o Património Cultural:
- 2 Reuniões online.

### Descrição

O ano iniciou-se com a organização de grupos focais com trabalhadores da juventude; jovens e trabalhadores de entidades da área cultural para recolha de ideias que irão sustentar o desenvolvimento de um kit pedagógico com propostas de educação não formal sobre o património europeu e literacia mediática, e da criação da revista digital.

Houve, também, a divulgação de um inquérito sobre o Património Cultural Europeu e o impacto do COVID-19, a fim de recolher dados sobre a temática para a construção dos produtos pretendidos.

Foi planeado e escrito um workshop sobre lacunas digitais no Património Cultural, que será uma das temáticas abordadas no kit pedagógico do projeto.



### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

#### **EUROPEDGES**



O projeto visa promover o envolvimento dos jovens e permitir que estes desempenhem um papel fundamental na sua comunidade.

Criará uma rede internacional de jovens onde se podem encontrar para discutir e participar na vida democrática europeia a partir de ações de capacitação local, online e transnacional; desenho e implementação de iniciativas juvenis transnacionais.

O projeto é coordenado pela USMA, de Itália e envolve parceiros de Roménia, Letónia, Grécia e Eslovénia, no âmbito do programa Erasmus +.

#### **Atividades 22**

- Contratualização e formalização da parceria;
- Reunião inicial do projeto online.

1 reunião

### Descrição

Em dezembro, iniciou-se o projeto com uma reunião online onde os parceiros puderam conhecer-se uns aos outros, bem como as respetivas organizações e as funções que cada entidade desempenhará no decorrer do projeto.





### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

### RADIO THEATER Contos da Quarentena

Cofinanciado pela

O projeto visou a promoção de competências criativas e artísticas nos jovens, especialmente com menos oportunidades, através do desenvolvimento, testagem e implementação de métodos inovadores que usam a rádio e o teatro como uma ferramenta educativa. É financiado pelo ERASMUS +, coordenado pelo Conselho da Juventude de Castilla Léon e conta com a ASPAYM (Espanha), CEIPES (Itália) e GAMMA (Roménia) como parceiros.

### **Atividades 22**

- Reuniões online e presencial em Valladolid;
- Participação em duas formações transnacionais online;
- Participação no evento multiplicador transnacional em Valladolid;
- Execução de um evento multiplicador local em Portugal;
- Execução de workshops de escrita e interpretação;
- Escrita, gravação e edição de dez episódios de uma série de podcasts sobre contos da quarentena.
- Parceria com Centro de Apoio Familiar Pinto Carvalho:
- 2 formações online sobre performance e edição de rádio;
- 1 evento multiplicador local;
- 10 episódios de uma série de podcasts criados;
- 1 Manual;
- 1 Website

### Descrição

O ano de 2022, deu sequência aos workshops que se iniciaram em 2021, sobre escrita criativa com as participantes do Centro de Apoio Familiar Pinto Carvalho.

Entre os meses de janeiro e abril, foi desenvolvido o enredo de cada um dos episódios em conjunto com as jovens. Os workshops de interpretação e os ensaios começaram em abril.

Para que as gravações e as edições dos episódios fossem executadas, tivemos duas formações transnacionais online com as respetivas temáticas.

Em maio, iniciou-se as gravações dos episódios e em julho foi finalizada a edição.

Como conteúdo teórico, foi escrito um manual sobre a metodologia utilizada no projeto.

Para terminar o projeto, a Rosto Solidário teve uma reunião e um evento multiplicador transnacional para mostrar os resultados obtidos em Valladolid, e um evento multiplicador local em Portugal.





### 1.3. PARTICIPAÇÃO E EMPODERAMENTO JUVENIL

#### **FACTORY OF IDEAS**





Este projeto visa promover a inovação e o empreendedorismo social dos jovens, capacitando-os através da conceção e criação de um ambiente de gamificação virtual,

capaz de lhes proporcionar conhecimentos, competências e habilidades que lhes permitam planear e desenvolver pequenos projetos.

No âmbito deste projeto, está a ser desenvolvido um manual sobre empreendedorismo social e gamificação, e será desenvolvido um jogo virtual com a mesma temática.

Para o ano de 2023, temos previstas duas reuniões transnacionais, sendo uma delas em Portugal e a outra na Espanha, e um evento multiplicador local em Portugal.

É financiado pelo programa Erasmus+, coordenado pela ASPAYM (Espanha), envolvendo a CEIPES (Itália), Gamma (Roménia) e BB&R (Espanha).

### **Atividades 22**

- Participação no 1º encontro transnacional e em reuniões com parceiros;
- Mapeamento de projetos de empreendedorismo social e inovação social digital criados durante a pandemia; e compilação de boas práticas sobre gamificação enquanto ferramenta educativa;
- Recolha e preparação de conteúdos para o Manual: elaboração do capítulo sobre Angariação de Fundos para o Desenvolvimento do Empreendedorismo Social;
- Tradução do manual para português;
- Elaboração do jogo digital Gincana, envolvendo o conteúdo do capítulo sobre Angariação de Fundos;
- Preparação da reunião transnacional a decorrer em fevereiro de 2023, em Sta. Mª da Feira.

 Nota: Os produtos do projeto estão a ser desenvolvidos e apenas serão finalizados em 2023

### Descrição

O projeto iniciou em março de 2022 e, contará com dois produtos principais: um manual e um jogo digital.

O manual conterá capítulos sobre diferentes temáticas: empreendedorismo social e inovação social digital;

laboratório de ideias criativas; angariação de fundos para o desenvolvimento do empreendedorismo social;

A gamificação enquanto ferramenta educativa;

Disseminação, impacto e sustentabilidade de projetos de empreendedorismo social.

Cada parceiro ficou responsável por uma temática, bem como pela parte do jogo relativa à mesma.



No manual serão também incluídos um mapeamento de projetos de empreendedorismo social e inovação social digital criados durante a pandemia, bem como uma compilação de boas práticas sobre gamificação enquanto ferramenta educativa.

A Rosto Solidário é responsável pelo capítulo sobre Angariação de Fundos e pelo jogo Gincana.Os dois produtos serão concluídos em 2023 e, posteriormente, serão testados por 20 jovens de cada entidade parceira (mínimo de 100 jovens no total).

### 1.4. VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO

O voluntariado na Rosto Solidário assenta num compromisso regular, pedagógico e humano no apoio a algum projeto, instituição ou pessoa. Em 2022, houve a continuidade da aposta no voluntariado europeu e no voluntariado nacional de jovens e adultos ao serviço da comunidade. Isto incluiu novas dinâmicas de capacitação e de integração de voluntários, articulando-se com o redobrado esforço da promoção das oportunidades europeias de intercâmbios e formações transnacionais para os jovens (em especial para os que têm menos oportunidades). Isto é realizado a partir da Rede Eurodesk e de outras parcerias.

#### **VOLUNTARIADO PASSIONISTA**

O Voluntariado Passionista é um grupo de voluntariado coordenado por uma equipa constituída por um assistente, designado pelos Missionários Passionistas, e por outros elementos nomeados pela Rosto Solidário (que podem ser elementos da direção, da equipa técnica ou voluntários com ligação ao Grupo).

O objetivo primário é promover o voluntariado como estilo de vida, partindo do voluntariado local e conservando sempre a perspetiva da colaboração e participação em projetos de voluntariado internacional, nomeadamente nas comunidades Passionistas, em Angola.

Tendo em conta a disponibilidade de cada elemento do grupo, as atividades são financiadas pelo esforço de cada um e, nos casos em que se verifique necessário, com a comparticipação da associação. Os fundos e receitas que possam resultar das atividades revertem sempre em favor da Rosto Solidário.

### **Atividades 22**

- Encontros quinzenais de formação e de trabalho;
- Dois Retiros de formação e trabalho de equipa;
- Colaboração nos vários Bancos de Recursos e eventos da RS;
- Visita e colaboração com a Casa dos Pobres em Coimbra;
- Ações de divulgação do voluntariado em diversos locais;
- Preparação e execução da campanha das sopas nutritivas;
- Preparação e execução do clube de leitura "Kimbo do saber", na escola primária de Calumbo;
- Celebração de envio das voluntárias em Baião e na Festa da Família Passionista;
- Participação e colaboração em diversas eventos dos Passionistas.

### Descrição

O início do ano foi ainda marcado pela pandemia e pelo confinamento.

Durante o confinamento, e havendo a possibilidade das atividades de voluntariado se realizarem, o VP ajudou na organização do Banco de Recursos da Rosto Solidário, especialmente no de vestuário (nos meses de março e abril).

Ocorreu também o apoio regular nas feirinhas e nas recolhas de bens da Rosto Solidário e a visita à Casa dos Pobres no 2° Domingo da Páscoa.

Ao nível das reuniões, destaca-se a formação quinzenal, dedicada à capacitação dos voluntários com recurso ao apoio de formadores (intra e extra) e, também o trabalho de preparação de material (recolha, embalamento e envio para Angola).

Em dezembro, foi elaborado um projeto piloto de um presépio com personagens do tempo atual, como forma de atualização da mensagem natalícia.

• 3 voluntárias enviadas em missão para

Angola

### 1.4. VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO

### **CORPO EUROPEU DE SOLIDARIDADE**



O CES - Corpo Europeu de Solidariedade, é um programa europeu que permite o acolhimento e/ou envio de jovens para uma experiência de voluntariado para um país estrangeiro.

Desde 2014, a Rosto Solidário tem acolhido jovens em Santa Maria da Feira.

No ano de 2022, foram acolhidos 12 jovens, seis dos quais terminarão o seu projeto em 2023.

Estes jovens desenvolvem atividades em diversas áreas na comunidade local e em particular na Rosto Solidário. Os objetivos são: promover a solidariedade; a interculturalidade; a preservação ambiental e patrimonial, resultando na aquisição de competências pessoais e sociais destes jovens, tornando-se cidadãos mais responsáveis e ativos socialmente.

A nível pessoal, tornam-se também pessoas mais autoconfiantes, seguras, conscientes e respeitadoras das diversidades culturais e mais preparadas para a vida.

Foi ainda enviada uma jovem portuguesa para a Polónia, para um projeto de nove meses.

#### **Atividades 22**

- Gestão das atividades regulares com os voluntários e monitorização;
- Acompanhamento e apoio pessoal;
- Reuniões semanais com os voluntários:
- Gestão geral do projeto, relatórios e candidaturas.

- 12 voluntários acolhidos:
- 1 voluntária enviada;
- 3 redes sociais dinamizadas regularmente: lnstagram; Facebook e Novo2novo

### Descrição

A diminuição das medidas restritivas permitiu que fossem retomadas as ações em ambiente escolar e social.

Desta forma, em contexto escolar, os voluntários estiveram envolvidos regularmente em atividades na escola de Arrifana e no jardim infantil.

De forma pontual, colaboraram em algumas tarefas associadas a projetos da Rosto Solidário implementadas junto de estudantes.

Foram também realizadas ações regulares no âmbito de outras parcerias, nomeadamente, no abrigo de animais Aanifeira, na preservação da floresta na serra da Freita com o Movimento Gaio.

Os voluntários foram participando noutras atividades e em workshops da Rosto Solidário, como por exemplo, no atelier, fazendo a recuperação de mobiliário e de material têxtil.

Mantiveram ainda a Horta Solidária e apoiaram nos Bancos de Recursos (alimentos, vestuário e imobiliáio).

Em 2022, as atividades envolveram mais contacto e interação social e, consequentemente, foram mais ricas para todos os envolvidos.



### 1.4. VOLUNTARIADO E PARTICIPAÇÃO

### **EURODESK, INTERCÂMBIOS JUVENIS E FORMAÇÕES**



A Eurodesk é uma rede europeia de informação sobre oportunidades de mobilidades e aprendizagens internacionais através de programas e iniciativas da União Europeia para os jovens (formação ou voluntariado) apoiadas financeira e logisticamente.

A Rosto Solidário, enquanto multiplicador Eurodesk, assume na sua missão a promoção, a maior proximidade das oportunidades europeias e informação relevante aos jovens e técnicos de juventude. Dá especial relevo às oportunidades que a própria ou parceiros proporcionam ao nível de mobilidade e aprendizagem no setor da juventude, ao abrigo do Programa Erasmus+.

### **Atividades 22**

- Informação aos Jovens e técnicos de Juventude (presencial e online);
- Acompanhamento e resposta a emails, telefone e outras solicitações através das redes sociais;
- Recrutamento e seleção dos participantes;
- Preparação, apoio administrativo e avaliação.
- Disseminação de oportunidades (incluídas e não incluídas em projetos da Rosto Solidário);
- Participação nos encontros nacionais da Rede Eurodesk;
- Participação na Semana Europeia da Juventude (2 escolas secundárias);
- Participação no RoadShow da agência nacional Eramus +.

- 56 participantes
- 11 projetos
- Dinamização da Semana Europeia da Juventude;
- 3 ações em escolas;
- Dinamização regular de grupo com 160 membros "RS Eurodesk: Info Jovens"
- Participação no encontro nacional da Rede Eurodesk Portugal

### Descrição

Para além da informação genérica aos jovens, a Rosto Solidário procura ir dando resposta, sempre que lhe é solicitado, disponibilizando ofertas próprias ou dando indicação de onde os jovens poderão encontrar respostas ao seu anseio.

Em 2022, foram enviados 56 participantes para projetos e formações internacionais no Chipre; Itália; Espanha; Turquia; Áustria e Roménia.



### 2. APOIO À FAMÍLIA

O Apoio à Família (AF) promove o apoio a indivíduos e famílias em situação de risco, exclusão e/ou vulnerabilidade social.

Os serviços promovidos por esta área de intervenção pretendem contribuir para a redução de situações de carência e/ou vulnerabilidade, para a melhoria das condições vida de dos indivíduos/famílias sentido da no inclusão social, da saúde e bem-estar. bem como contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências dos mesmos, promovendo assim a autonomização agregados dos familiares.

#### 2.1. GABINETES

#### **GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL**

O Gabinete de Serviço Social tem como objetivo identificar, encaminhar e apoiar situações de risco, vulnerabilidade e/ou exclusão social.

Através deste serviço procura-se garantir e promover os direitos humanos e sociais de pessoas com menos oportunidades, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade local.

É assegurado um atendimento/acompanhamento social, que tem como ponto de partida um pedido ou problema que é apresentado por iniciativa própria, ou por encaminhamento de outras entidades, de forma a recorrer a algum tipo de apoio, orientação, acompanhamento ou encaminhamento social.

Aliando-se a outros meios e estratégias de intervenção e com base na relação interpessoal, possibilita a análise e interpretação diagnóstica, a definição de plano intervenção individual ou familiar, assim como a programação de ações a realizar, contribuindo para o desenvolvimento da intervenção e posterior acompanhamento e avaliação de todo o processo.

O atendimento/acompanhamento social visa contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências dos indivíduos e famílias, promovendo a sua autonomia, fortalecendo as redes de suporte familiar e social, reduzir situações de carência e/ou vulnerabilidade e, essencialmente, gerar condições para a mudança.

#### **Atividades 22**

- Abertura de processos sociais, diagnósticos sociais e planos individuais de intervenção;
- Execução e revisão do Plano de intervenção individual, acompanhamento e intervenção;
- Realização de visitas domiciliárias;
- Articulação em rede (parcerias em resolução do diagnóstico social);
- Gestão e atribuição de apoios solicitados;
- Gestão do banco de recursos:
- Planificação de ações de voluntariado para campanhas de recolha alimentar;
- Dinamização dos workshops do projeto Competências para a vida;
- Representação institucional no CLAS e Fórum Social de freguesia entre outros eventos
- Formação sobre abordagens colaborativas na saúde mental.

- 88 agregados familiares acompanhados;
- 24 visitas domiciliárias:
- 9 reuniões do Fórum Social de Freguesias;
- 256 atendimentos em gabinete;
- 1080 acompanhamentos telefónicos:
- 620 outros atendimentos (entrega de apoios, documentos, entre outros)
- 3 reuniões do Conselho Local de Ação Social.

## Descrição

Atendimento, informação e orientação de cada indivíduo e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidade, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento.

Abertura de processo físico e desenvolvimento do plano de intervenção individual ou familiar.

Posterior acompanhamento e orientação do agregado familiar tendo em conta os objetivos de intervenção estabelecidos. Todo o trabalho tem por base o planeamento colaborativo da intervenção com o agregado familiar e articulação em rede com parceiros da Rede Social Concelhia.

Da análise das problemáticas e/ou carências identificadas, faz-se uso do banco de recursos de forma a melhorar a qualidade de vida das famílias apoiadas e reduzir as situações de carência.

#### 2.1. GABINETES

#### **GABINETE DE PSICOLOGIA**

O Gabinete de Psicologia da Rosto Solidário oferece um serviço de avaliação e intervenção psicológica para crianças e jovens, com primazia à área educativa.

É foco deste serviço constituir-se como oportunidade de reflexão e empoderamento pessoal, promovendo boa saúde mental, emocional e do bem-estar geral dos que nos procuram.

A intervenção constitui uma resposta do Apoio à Família da Rosto Solidário, que segue uma abordagem compreensiva de caráter sistémico.

#### **Atividades 22**

- Consulta psicológica de crianças e jovens;
- Preparação e registo de consultas;
- Estudo dos casos;
- Elaboração de diagnósticos e de relatórios;
- Articulação com outros interventores nos casos (família, escolas, tribunais, CPCJ, rede hospitalar, outros);
- Representação na Reunião de Psicólogos Concelhios;
- Representação na Reunião de Consultoria com Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga.

- 530 consultas agendadas:
- 15 Reuniões com
   Entidades Externas e
   Representação
   Institucional;
- 26 casos ativos.

## Descrição

No ano de 2022, verificou-se uma maior afluência de jovens adolescentes à consulta de psicologia, considerando-se que o período pandémico tenha vindo agravar estados de ansiedade nestas faixas etárias.

Salienta-se também recurso significativo a este serviço para avaliações e articulação com contextos escolares no sentido de colaborar nos processos de medidas educativas de suporte à aprendizagem e inclusão.



#### 2.2. BANCOS DE RECURSOS

#### **BANCO DE RECURSOS - ALIMENTOS**

Disponibiliza géneros alimentares (em articulação estreita com Rede Social concelhia).

Suporta a sua ação na parceria com o Banco Alimentar de Aveiro e de diversos doadores, empresariais e de título individual.

Este serviço surgiu e pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social.

#### **Atividades 22**

- Recolhas junto de doadores e receção de doações na sede;
- Organização dos bens recolhidos, triagem e respetivo armazenamento:
- Planificação de compras a efetuar tendo em conta as necessidades;
- Preparação de cabazes para entrega.
- Lits contra a lumi em Portugal.

  Alimente esta ideia.

- 871 cabazes doados:
- 18.017 kg distribuídos;
- Apoios regulares e frequentes prestados a beneficiários de três
   entidades externas.



## Descrição

Ao longo do ano de 2022, a Rosto Solidário contou com o apoio de várias entidades, nomeadamente o Banco Alimentar; Associação Amigos de S. Gabriel; Continente; entre outras empresas, assim como o apoio de particulares e sócios que contribuíram para a diversidade e quantidade de produtos presentes no banco alimentar da Rosto Solidário.

A receção destes donativos em espécie, tal como donativos monetários é o que permite que o Banco de Recursos de Alimentos cumpra a sua finalidade e continue a apoiar inúmeras famílias do concelho de Santa Maria da Feira.

#### 2.2. BANCOS DE RECURSOS

### **BANCO DE RECURSOS - VESTUÁRIO**

Disponibiliza vestuário, artigos têxtil-lar, brinquedos, entre outros (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação numa equipa mista de funcionários/as e voluntários/as que realizam a receção, triagem e armazenamento dos produtos doados.

Pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão, no sentido da inclusão social.

#### **Atividades 22**

- Recolhas junto de doadores e receção de doações na sede;
- Seleção, triagem e organização dos bens;
- Separação de excedentes têxteis para reutilização no atelier;
- Gestão e preparação de respostas a pedidos para posterior entrega;
- Gestão/inclusão de voluntários na triagem e preparação de pedidos;
- Seleção de vestuário para venda em segunda mão;
- Preparação de prendas de natal para atribuição às crianças e jovens apoiadas pela instituição.
- Pedidos
   provenientes de 14

   entidades do
   concelho;
- 304 apoios de vestuário;
- 2.453 kg de vestuário e têxtillar atribuídos.



# Descrição

As doações atribuídas pela Rosto Solidário são fruto de entregas regulares de empresas e particulares, bem como do trabalho de triagem e organização dos espaços feito em conjunto com voluntários.

Desta forma, a Rosto Solidário consegue atribuir vestuário adequado às estações do ano e colmatar as necessidades de bens para o lar, proporcionando uma vida mais confortável e digna aos indivíduos apoiados.

Devido à grande quantidade de vestuário recebido, após a satisfação do stock, é realizado uma seleção para venda em segunda mão nas feirinhas realizadas durante o ano.

Por sua vez, ao vestuário em mau estado de conservação é realizada também uma triagem e seleção de tecidos para serem aproveitados e reciclados no Atelier Novo-de-Novo, contribuindo assim para uma economia circular.

#### 2.2. BANCOS DE RECURSOS

## **BANCO DE RECURSOS - MOBILIÁRIO**

A Rosto Solidário disponibiliza mobiliário diverso e eletrodomésticos (em articulação estreita com Rede Social concelhia) e suporta a sua ação em diversas doações de bens, na sua maioria, em segunda mão e feita essencialmente a título individual.

A recolha de mobiliário é feita junto das habitações dos doadores, contando com a colaboração de voluntários e um funcionário.

Pretende contribuir para a redução de situações de carência e para a melhoria das condições de vida de indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade/exclusão social no sentido da inclusão social, potenciando uma habitação mais digna e confortável para as famílias.

#### **Atividades 22**

- Contacto com doadores no sentido de triar e agendar a recolha de acordo com critérios definidos;
- Recolhas junto dos doadores;
- Triagem dos bens recolhidos e organização geral do armazém;
- Arrumação anual do espaço;
- Preparação de doações e entregas;

 50 agregados familiares apoiados.



## Descrição

O Banco de Recursos de mobiliário apenas é possível devido às doações que recebe por parte de particulares e empresas.

A recolha dos bens é feita por um funcionário com a colaboração de um ou mais voluntários.

Durante este ano, o Banco de Mobiliário revelou novamente a sua pertinência e importância na dignificação e melhoria das condições de vida das famílias apoiadas.

#### 2.3. PROJETOS

Os projetos na área do Apoio à Família visam reforçar e aprofundar o trabalho feito no âmbito dos gabinetes e/ou do banco de recursos, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento de competências e estratégias com vista à emancipação e empoderamento de famílias; o fortalecimento de competências emocionais e sociais de crianças e jovens; a consciência ambiental; a produção de novas peças de vestuário e mobiliário a partir do velho e a produção de vegetais que reforcem os apoios alimentares da Rosto Solidário.

#### **PROJETO CARPA**

O Projeto Carpa resulta de uma parceria entre a Rosto Solidário e a Oficina d'Artes do Orfeão da Feira e pretende promover competências emocionais e sociais de crianças e jovens, priorizando expressões artísticas.

Tem promovido duas a três atividades anuais, que ocorreram em pausas letivas, durante 4 a 5 dias consecutivos.

#### **Atividades 22**

- Planeamento do Tema e das atividades inerentes a cada Edição a implementar; Reuniões de Equipa e contacto com monitores e parceiros;
- Publicidade para redes sociais, para Encarregados de Educação por email e outras entidades de referência;
- Comunicação com familias de participantes;
- Gestão e Administração da Edição implementada;
- Monitora e dinamizadora de sessões;
- Gestão financeira e registo contabilistico.

## Descrição

Durante o ano de 2022 projetaram-se 3 edições do Projeto Carpa.

Realizaram-se 2 edições, Páscoa e Verão, excetuando a edição do Natal, por inscrições insuficientes. Os grupos participantes lotaram as inscrições permitidas nas edições, que decorreram conforme planeado e com apreciação positiva.





2 edições realizadas

ompetências

para a vida

# 2. APOIO À FAMÍLIA

#### 2.3. PROJETOS

#### **COMPETÊNCIAS PARA A VIDA - COVID2021**

Este foi um projeto financiado pelo Corpo Europeu de Solidariedade e implementado por um grupo de jovens voluntários da Rosto Solidário que ao longo de 12 meses trabalhou com famílias/indivíduos vulneráveis residentes na comunidade local e que foram particularmente afetados pelo contexto pandémico.

Pretendeu beneficiar a comunidade local em vulnerabilidade social, de forma a colmatar os problemas, desafios e fragilidades que caraterizam a vida das famílias e indivíduos identificados e apoiados pela associação. Após identificadas fragilidades e problemáticas das famílias e indivíduos apoiados pela Rosto Solidário, desenvolveram-se workshops e ferramentas capazes de suprir as fragilidades previamente identificadas.

#### **Atividades 22**

- Continuação das sessões de mentoria para apoio técnico aos jovens do projeto;
- Preparação dos conteúdos a abordar nos workshops;
- Dinamização dos workshops;
- Avaliação do processo;
- Elaboração do relatório final.

- 2 sessões de mentoria/ avaliação com o grupo de voluntários;
- 14 workshops;
- Manual com propostas de workshops e materiais.



## Descrição

Preparação dos conteúdos e dinamização de 14 workshops sob as temáticas: alimentação saudável e equilibrada, costura, literacia digital e inglês.

Estas temáticas resultaram da manifestação de interesse dos utentes questionários.

#### 2.3. PROJETOS

#### **NOVO-DE-NOVO - ATELIERS DE UPCYCLING**



Prosseguindo os objetivos inicialmente definidos de contribuir para consciencialização e sensibilização da comunidade para a reutilização e reciclagem dos bens de consumo, nomeadamente têxteis e mobiliário, o atelier "Novo de Novo" abriu-se também à comunidade através dos projetos "E-Craft" e "Competências para a vida", com a realização de diversos workshops.

Este espaço foi partilhado por diversos membros da comunidade, assim como pelos voluntários europeus que a Rosto Solidário vem acolhendo todos os anos.

Foi um espaço de partilha de experiências e saberes.

#### **Atividades 22**

- Atividades com regularidade semanal de recuperação de mobiliário doado à Rosto Solidário, com os voluntários CES:
- Atividades regulares reutilização de têxteis com os voluntários CES:
- Workshops diversos abertos à comunidade, no âmbito dos projetos E-Craft's e Competências para a vida.

• 14 workshops;

## Descrição

Nas atividades regulares no atelier, explorando técnicas de recuperação de mobiliário e reaproveitamento de têxteis, foi reciclado mobiliário que foi vendido /atribuído a pessoas apoiadas pela Rosto Solidário e continuou-se com a confeção de sacos para diversas utilizações.

No seu espaço, realizaram-se diversos workshops no âmbito de projetos em curso na Rosto Solidário o que o fez abrir mais à comunidade local.





#### 2.3. PROJETOS

#### **HORTA SOLIDÁRIA**

O trabalho iniciado em 2020, no período de pandemia, continuou.

Este ano os resultados alcançados não foram tão satisfatórios como no ano anterior, uma vez que os voluntários estiveram dedicados a mais atividades (depois de terminarem as restrições que vigoraram no período da pandemia).

Também não se atingiu o envolvimento por parte da comunidade apoiada pela Rosto Solidário. Ainda assim, os alimentos produzidos enriqueceram os cabazes das famílias apoiadas.

#### **Atividades 22**

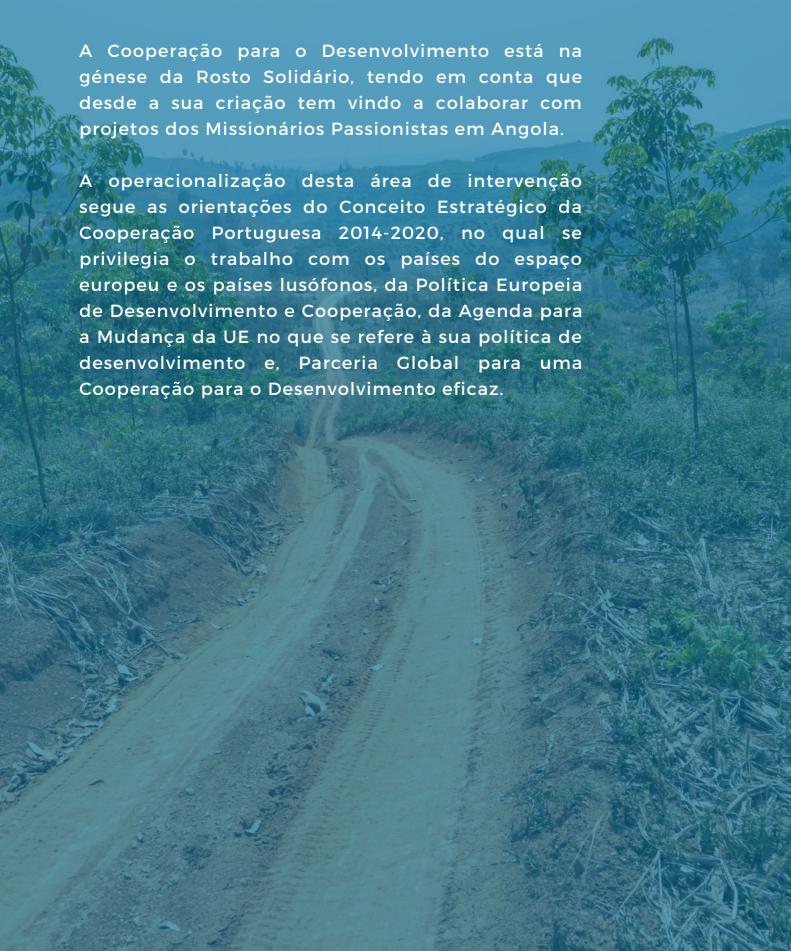
- Fizeram-se sementeiras que foram plantadas na horta e adquiriram-se algumas plantas em viveiro (morangueiros, ervilha, curgete, pimento, couves diversas, favas, ervas aromáticas, etc.).
- A plantação foi bem cuidada, regada e limpa de ervas daninhas, resultando em produtos frescos que foram doados nos cabazes da Rosto Solidário:
- Envolveram-se alguns voluntários locais, mas não com a regularidade necessária.

 Criação de um manual com propostas de workshops e materiais.

## Descrição

Apesar da pequena dimensão, durante o verão a produção da horta foi significativa e permitiu completar os cabazes atribuídos com produtos frescos.





A Cooperação para o Desenvolvimento, enquadra projetos de desenvolvimento e programas de voluntariado para a cooperação, assentes em estratégias de capacitação e empoderamento, desenvolvidos em parceria com entidades presentes junto das comunidades, dando-se preferência ao trabalho com a Congregação Passionista e aos países de expressão portuguesa.

#### 3.1. ANGOLA

#### **CALUMBO**

Através da angariação de fundos, pretende-se apoiar a melhoria das condições de saúde em Calumbo, nomeadamente no reforço à alimentação e à nutrição, com um pequeno projeto implementado pelos Missionários Passionistas.

#### **Atividades 22**

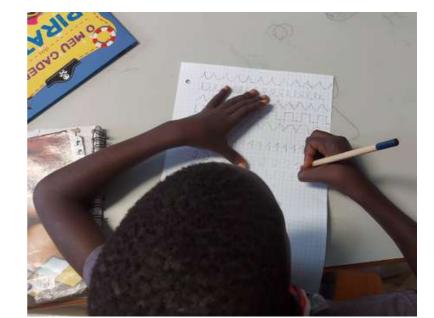
- Projeto "Sopas Nutritivas";
- Clube de leitura 'Kimbo do Saber';
- Luta pela alfebetização.



- 15.000€ angariados e enviados;
- Calendário 2023 para angariação de fundos;
- 1 Campanha de angariação de livros;
- 1 Campanha de material escolar.

## Descrição

As necessidades identificadas pelo Grupo do Voluntariado Passionista na Missão Ad Gentes, em Calumbo, Angola, que ocorreu em agosto foram: combater a desnutrição que afetava muitas crianças e mamãs da comunidade de S. José de Calumbo e assegurar a alimentação de crianças, gestantes e recém mamãs; incentivar as crianças pelo gosto da leitura e pela escola e evitar que as crianças dispersem sempre que um professor falte à aula; contribuir pela luta da alfabetização das mulheres em conjunto com a Promaica.



#### 3.1. ANGOLA

# <u>"KULIMA KU TATUISA KULIA"</u> Cultivar é garantir a segurança alimentar



O projeto é cofinanciado pelo Camões I.P., e é promovido pela Cáritas Portuguesa em parceria com três Cáritas Diocesanas em Angola, a Cáritas Diocesana de Dundo (Lunda Norte), a Cáritas Diocesana de Luena (Moxico) e a Cáritas Arquidiocesana de Saurimo (Lunda Sul).

Pretende-se alcançar dois objetivos: diversificar a produção alimentar nas comunidades intervencionadas e capacitar as famílias para serem agentes ativos na produção alimentar.

Para tal, pretende-se trabalhar 300 famílias ao nível do aumento e diversificação da sua produção agrícola; uma melhor nutrição; a capacitação sobre técnicas agrícolas e geração de rendimento.

A Rosto Solidário apoiará o coordenador do projeto e os parceiros locais nas ações de capacitação.

#### **Atividades 22**

- Contratualização e formalização da parcerias;
- · Reunião inicial online.

• 3 Parceiros Locais em Angola

## Descrição

Em dezembro, iniciou-se o projeto com uma reunião online, em que os parceiros puderam conhecerse uns aos outros, as respetivas organizações e as funções e responsabilidades que cada entidade desempenhará no decorrer do projeto.



### 3.2. MOÇAMBIQUE

### Solidariedade com Cabo Delgado

Face ao conflito no norte de Moçambique, e ao histórico de apoio à Diocese de Pemba e à Cáritas local (aos deslocados internos do conflito na Província de Cabo Delgado), em Portugal, continuaremos a fazer parte do MOVIMENTO POR CABO DELGADO.

A Rosto Solidário participa do Grupo Promotor do Movimento com a Cáritas Portuguesa, o Centro Missionário Arquidiocesano de Braga, a Comissão Nacional Justiça e Paz, a Fundação Fé e Cooperação e a Fundação Gonçalo da Silveira.

O objetivo do movimento passa por dar visibilidade ao problema em Portugal e na Europa, articulando com redes nacionais e internacionais e agindo junto de decisor.

#### **Atividades 22**

- Reuniões do Grupo Promotor
- Ações de diálogo com atores chave

• 10 reuniões

## Descrição

Ao longo do ano manteve-se uma ação regular do grupo promotor tendo-se estabelecido inúmeros contactos com atores de Moçambique, como o Bispo de Pemba e os Missionários Passionistas em Moçambique, e com entidades que trabalham estes assuntos ao nível da influência Politica nas Nações Unidas como a Passionist International ou a Franciscan International.



#### 3.3. APOIO À UCRÂNIA

#### Solidariedade com a Ucrania

Em resposta a um pedido internacional, a Rosto Solidário apoiou os Missionários Passionistas da Província da Polónia, na angariação de fundos que ajudassem a responder à emergência com que a comunidade se deparava no Leste da Ucrânia.

#### **Atividades 22**

- Campanha de angariação de fundos online;
- Articulação com doadores e grupos locais que se mobilizaram:

- 1 campanha
- 14.250€ enviados para apoio

## Descrição

Os Passionistas receberam o donativo que foi usado na sua ação regular e de apoio diário a quem passa em fuga da Ucrânia e às pessoas vulneráveis que não podem fugir, nomeadamente idosos, na área de Smotrych, onde existe uma comunidade religiosa dos Missionários Passionistas.

O apoio foi direcionado para a manutenção material, em especial dando resposta à alimentação, medicação, materiais médicos e de higiene, entre outros.

O montante enviado é resultado de um donativo da própria Rosto Solidário, decidido na Assembleia Geral Ordinária de março de 2022, e dos apoios de muitas pessoas a titulo individual e coletivo.

Destacamos a Associação São Gabriel da Nossa Senhora das Dores, a Comunidade de Nossa Senhora do Mar - Alfeite Base Naval de Lisboa, a Comunidade e Família Passionista de Santa Maria da Feira, entre outros.



Para além das atividades que fazem cumprir a nossa missão ao longo do ano, é necessário um conjunto de atividades que, de forma direta e indireta, contribuem para que esta se implemente, potencie e permaneça no tempo.

# 4.1. COMUNICAÇÃO

A comunicação apoia e promove todas as atividades, áreas de atuação e projetos da Rosto Solidário através da gestão dos canais dos projetos e institucionais (website; assessoria de imprensa; redes sociais; sms; whatsaap; mailling e e-mailing).

Acrescenta a componente criativa de design, de desenvolvimento de conteúdos e ferramentas de disseminação (físicas e multimédia) e no apoio à organização de eventos, tanto dos seus projetos, como institucionais.

#### **Atividades 22**

- Atualização regular do website;
- Gestão das redes sociais da Rosto Solidário (Facebook, Instagram, Linkedin, grupos Whatsaap) e produção de conteúdos (imagens, vídeos, stories);
- Design de documentos institucionais:
- Newsletters institucionais:
- Assessoria de Imprensa: redação, envio e monotorização de press releases para órgãos comunicação social;
- Criação de artigos de merchandising dos projetos e institucionais;
- Produção de conteúdos multimédia e físicos dos projetos europeus e nacionais (ferramentas, cartazes, flyers, notícias, outros);
- Gestão redes sociais, produção de conteúdos, calendarização e monotorização de publicações das páginas dos projetos europeus;
- Relatórios de disseminação dos projetos;
- Campanhas de comunicação (ex. IRS e Ucrânia; de projetos e eventos).

## Descrição

Em 2022, a resposta da comunicação acompanhou a quantidade e diversidade de projetos europeus e nacionais nas suas necessidades de promoção (ferramentas, produtos, ações e eventos).

Apesar da operacionalização conjunta exigente, houve ainda oportunidade de melhoria de qualidade e de novas propostas.

O planeamento estratégico dos seus processos começou a ser realizado.

Foram ainda criados e melhorados alguns suportes de comunicação institucional, nomeadamente, a decoração da carrinha, placa de acrílico e bandeira da sede, montra ODS e roll ups.

- 14 Comunicados de Imprensa;
- 1 entrevista na Rádio;
- **75 Notícias** publicadas e **12 Páginas** novas no website,
- Perfis do Facebook e Instagram:
  - + **60% seguidores** (5.986 pessoas).
  - + 356,6% alcance (210.578 pessoas)
    628 publicações (fotos e vídeos)
    165,3% aumento visitas (6.736 vis.);
- Perfil Linkedin:
  - + 772 novos seguidores;
- 2 Newsletters institucionais:
- 31 E-mails Marketing enviados para diferentes públicos - alvo



# 4.2. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A dinâmica de angariação de fundos assenta numa grande interação com a comunidade envolvente, a partir dos associados, e como tal, privilegia o aprofundamento da relação com os doadores a partir da comunicação institucional, dos contactos formais com os associados e com a promoção de um conjunto de atividades que, além de gerarem fundos, criam vínculos.

#### **Atividades 22**

- Campanha para consignação fiscal de fevereiro a abril;
- Preparação e realização de Feirinhas (abril; junho; outubro e novembro);
- Jantar comemorativo de associados e doadores;
- 2 campanhas de angariação de fundos com fins específicos.
- 1 campanha consignação fiscal
- 2 campanhas de angariação de fundos
- 4 feirinhas
- 1 jantar comemorativo

## Descrição

As atividades desenvolvidas decorreram na linha dos anos anteriores, destacando-se a realização de feirinhas de angariação de fundos de bens doados novos e também de bens em segunda mão, estando a crescer esta nova tendência.

Em 2022, retomando a tradição prévia à pandemia, realizou-se um jantar comemorativo onde, entre outras coisas, se celebraram os 15 anos da RS.

As campanhas especificas de angariação de fundos estão descritas nos respetivos projetos.







#### 4.3. CANDIDATURAS

Os anos futuros, além da angariação de fundos, dependem da capacidade de se assegurar financiamentos a projetos, de forma estratégica e regular.

Para tal, é relevante acompanhar doadores e linhas de financiamento de forma regular, garantir uma boa rede de parceiros e alocar tempo a isso. Existe a necessidade de dar resposta atempada e célere a propostas de parceiros e à preparação de candidaturas estruturadas e de forma estratégica.

#### **Atividades 22**

- Análise semanal de oportunidades de financiamento;
- Análise, colaboração e formalização de parceria em candidaturas propostas por outros promotores;
- Redação e formação de candidaturas a financiamentos enquanto promotores;

- 23 candidaturas (3 como promotor);
- 7 projetos aprovados (1 como promotor).

### Descrição

Nos últimos anos, a Rosto Solidário foi capaz de estabelecer um conjunto de parcerias nacionais e europeias de que resultou um aumento significativo de projetos aprovados em que participa.

O número de candidaturas enquanto promotora é menor, e em 2022 não foi possível aumentá-lo.

No entanto, e reconhecendo isso mesmo, a capacitação da equipa técnica na área da elaboração de candidaturas a financiamento foi definida como prioridade já em 2023.



# 4.4. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A representação institucional passa por assegurar os compromissos e opções estratégicas em redes e plataformas de forma contínua.

Por outro lado, existe a necessidade de resposta a convites pontuais e que reforçam relações de parcerias, presentes ou futuras, ao nível local, nacional e internacional.

#### **Atividades 22**

- Plataforma Portuguesa das ONGD;
- Grupo de trabalho de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global PPONGD;
- Rede Social do Concelho de Santa Maria da Feira; Grupo de Psicólogos da Rede Social de Santa Maria da Feira; reuniões de consultoria entre o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga (CHEDV) e a Rede Psicólogos Concelhia;
- Fórum Social da União de Freguesias Feira, Travanca, Sanfins e Espargo;
- Multiplicadores Eurodesk Portugal
- International Summer School Sustainable Management;
- Comunidade Sinergias ED;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Arrifana;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa:
- Conselho Consultivo da Escola Profissional de Paços de Brandão;
- Membros do Grupo Informal Património Natural, Ecológico e Paisagístico em Santa Maria da Feira.

 2 Agrupamentos de Escolas de Santa Maria da Feira com representação da RS no Conselho Geral





## Descrição

Ao longo do ano, a representação nos espaços, redes e fóruns tradicionais consolidou-se e acompanhou o processo de retoma no pós-pandemia.

Por outro lado, o investimento ao nível da educação nos últimos anos, com diversos projetos, levou a que a Rosto Solidário fosse desafiada a estar em diversos órgãos ao nível das escolas de Santa Maria da Feira.

A dimensão ambiental que tem vindo a ser trabalhada levou a processos de diálogos regulares com várias entidades (sendo liderada pela Associação de Defesa do Ambiente Campo Aberto, sediada no Porto).

# 4.5. FORMAÇÃO CONTÍNUA

Decorrente da lei e da necessidade de atualização contínua, a Rosto Solidário proporciona regulamente aos seus colaboradores, formação a partir de propostas incorporadas nos projetos em curso, em ofertas da Rede Social Local, da Plataforma das ONGD, entre outros.

#### **Atividades 22**

- Participação em Ações de formação pela equipa;
- Definição de Formação para a equipa a realizar em 2023.

• 1 Formação Estratégica para equipa definida e planeada

## Descrição

A formação da equipa em 2022 acompanhou as temáticas e necessidades das diferentes atividades. Para além do recurso pontual de frequência de algum elemento em formação externa, manteve-se a tendência de vários dos projetos proporcionarem formação a vários membros da equipa que estejam no projeto ou não.

Por outro lado, foi definida a necessidade e o investimento de contratar uma formação em "Desenho de projetos e Elaboração de candidaturas" por formador externo.



# 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fechar 2022, importa dizer que somos milhares de rostos que reconhecemos e agradecemos, como associados, doadores, voluntários, trabalhadores, participantes, parceiros ou simplesmente cidadãos comprometidos.

Este ano, além da quantidade, fez-nos afirmar repetidamente o compromisso com a qualidade de tudo o que fazemos e com a geração de sinergias entre as várias áreas de atuação.

Melhorar, passa por refletirmos criticamente sobre o que fazemos, reconhecer as forças e, ao mesmo tempo, os pontos a evoluir.

Para o futuro, fica o compromisso com a:

- Capacitação da equipa técnica ao nível do reforço das competências para a elaboração de candidaturas a financiamentos;
- Implementação do Código de Conduta da Plataforma das ONGD:
- Reflexão estratégica que pretendemos para 2024 e seguintes;
- Dinamização da dinâmica associativa da RS.

Isso dá-nos um horizonte de futuro que procuraremos não esmorecer, é para isso que também serve a Utopia!

Um caminho feito em conjunto, aproveitando as mais valias e a sinergia entre cada pessoa, área, parceiro...

Continuaremos a caminhar e a acreditar que somos capazes de transformar, juntos!

"A utopia está lá no horizonte. Aproximo-me dois passos, ela afasta-se dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais a alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar." (Eduardo Galeano)

Paulo Gomes Sousa Presidente da Direção



